



APRESENTA:

Teatro: Natal com as Crianças

- **Justificativa:** Esta apresentação tem o intuito de mostrar o nascimento de Jesus dentro do contexto bíblico-histórico, com a participação ativa das crianças da catequese. Demonstrar o grandioso amor de Deus para conosco através do envio de seu Filho, nosso Salvador, sua prova maior deste amor e dando foco especial para a importância da família.

- **Objetos cênicos:** colchonete, vela, panos coloridos, fundo temático, lamparina, manjedoura e roupas típicas da época.

- Personagens:

Narrador:.....

A Sagrada Família:

Menino Jesus:.....

Maria:.....

José:.....

Espírito Santo:.....

Arcanjo São Gabriel:.....

Três Reis Magos:.....

Melchior:.....

Gaspar:.....

Baltazar:.....

Anjos:

1:.....

2:.....

Pastores:

1:.....

2:.....

Menino com a Estrela de Davi:.....

Total: 14 personagens



Contexto Bíblico-histórico:

- Os Três Reis Magos

Os magos só são mencionados em apenas um dos quatro evangelhos, o de Mateus. Nos 12 versículos em que trata do assunto, Mateus não especifica o número deles. Sabe-se apenas que eram mais de um, porque a citação está no plural – e não há nenhuma menção de que eram reis. “Não há evidência histórica da existência dessas pessoas”, diz André Chevitaresse, professor de História Antiga da Universidade Federal do Rio de Janeiro. “São personagens criados pelo evangelista Mateus para simbolizar o reconhecimento de Jesus por todos os povos”.

De qualquer forma, a tradição permaneceu viva e foi apenas no século III que eles receberam o título de reis – provavelmente como uma maneira de confirmar a profecia contida no Salmo 72: “Todos os reis cairão diante dele”. Cerca de 800 anos depois do nascimento de Jesus, eles ganharam nomes e locais de origem: **Melchior**, rei da Pérsia; **Gaspar**, rei da Índia; e **Baltazar**, rei da Arábia. Em hebreu, esses nomes significavam “rei da luz” (*melichior*), “o branco” (*gathaspa*) e “senhor dos tesouros” (*bithisarea*).

Quem hoje for visitar a catedral de Colônia, na Alemanha, será informado de que ali repousam os restos dos reis magos. De acordo com uma tradição medieval, os magos teriam se reencontrado quase 50 anos depois do primeiro Natal, em Sewa, uma cidade da Turquia, onde viriam a falecer. Mais tarde, seus corpos teriam sido levados para Milão, na Itália, onde permaneceram até o século 12, quando o imperador germânico Frederico dominou a cidade e trasladou as urnas mortuárias



para Colônia. “Não sei quem está enterrado lá, mas com certeza não são eles”, diz o teólogo Jaldemir Vitório, do Centro de Estudo Superiores da Companhia de Jesus, em Belo Horizonte. “Mas isso não diminui a beleza da simbologia do Evangelho de Mateus ao narrar o nascimento de Cristo”. Afinal, devemos aos magos a tradição de dar presentes no Natal. No ritual da antigüidade, ouro era o presente para um rei; incenso, para um religioso e mirra, para um profeta.

Leitura Bíblica - (Mateus 2: 1,12).

Tendo, pois, Jesus nascido em Belém de Judá, no tempo do rei Herodes, eis que magos vieram do oriente a Jerusalém. Perguntaram eles: “Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no oriente e viemos adorá-lo”. Esta notícia, o rei Herodes ficou perturbado e toda Jerusalém com ele. Convocou os príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo e indagou deles onde havia de nascer o Cristo. Disseram-lhe: “Em Belém, na Judéia, porque assim foi escrito pelo profeta: *E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as cidades de Judá, porque de ti sairá o chefe que governará Israel, meu povo*” (Miq. 5,2). Herodes, então, chamou secretamente os magos e perguntou-lhes sobre a época exata em que o astro lhes tinha aparecido. E, enviando-os a Belém, disse: “Ide e informai-vos bem a respeito do menino. Quando o tiverdes encontrado, comunicai-me, para que eu também vá adorá-lo”. Tendo eles ouvido as palavras do rei, partiram.

E eis que a estrela, que tinham visto no oriente, os foi precedendo até chegar sobre o lugar onde estava o menino e ali parou. A aparição daquela estrela os



**Paróquia São Cristóvão - Igreja Sagrado Coração de Jesus
Pastoral Catequética - Grupo Evangelizar**

encheu de profunda alegria. Entretanto na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se diante dele, o adoraram. Depois, abrindo seus tesouros, ofereceram-lhe como presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonhos de não tornarem a Herodes, voltaram para sua terra por outro caminho.



DRAMATIZAÇÃO:

Cena 1 – Anunciação!

Cenário: colchonete; lençol; vela (acesa); fundo temático.

Narração: No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. **(Lc. 1, 26-27).**

Ação: Maria rezando, sentada em sua cama, quando em meio a sua oração, lhe aparece o anjo Gabriel. O anjo anuncia a ela que será a mãe do salvador, cantando: *Ave Maria cheia de graça, Deus é contigo / Benditas entre às mulheres, bendito é o fruto, o fruto do teu ventre, o fruto do teu ventre, Jesus!*

Em seguida, aparece o Espírito Santo, vindo da entrada da igreja guiado pelos anjos (que estarão dançando de uma forma a sentirem o vento esvoaçante do Espírito Santo), e ao se aproximar de Maria, ele a revestirá com o seu manto. (simbolizando assim a concepção).

Anjo Gabriel canta: *“Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e sempre, agora e sempre, amém!”.*

Ação: O Espírito Santo e os anjos se retiram, juntamente com o anjo Gabriel e Maria fica ali glorificando ao Senhor de alegria.

Cena 2 – Maria e José.

Cenário: colchonete; lençol; vela (acesa); fundo temático.

Ação: Maria esperando a chegada de José. Ele chega a sua casa e Maria lhe conta sobre o acontecido:

Maria _ José aconteceu uma coisa maravilhosa! Um anjo do Senhor Deus falou comigo.

José _ Um anjo? Foi um sonho Maria?

Maria _ Não José, eu estava em oração quando Ele apareceu dizendo que era um mensageiro de Deus.

José _ Um mensageiro, o que Ele disse?

Maria _ Disse que seremos pais do filho de Deus. O nome dele deverá ser Jesus.



Ação: Ele fica a duvidar dela, pois ela não havia conhecido homem algum e como poderia estar grávida. José demonstra descontentamento, que gera um leve desentendimento durante a conversa, que será representado apenas por gestos.

José _ Maria, falta tão pouco para nosso casamento. Porque fez isso comigo? Você está grávida, não acredito. Você não, você era tão pura...

Ação: Maria vai embora e José fica em sua casa a pensar sobre o acontecido e de tanto lutar consigo mesmo, toma a dolorosa decisão que lhe parecia a mais justa:

José _ Vou abandonar Maria.

Ação: De tanto pensar, adormece! Após a representação o narrador segue com a peça.

Narrador: Enquanto assim pensava, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse:

Anjo Gabriel: José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo de seus pecados. (Mt. 1, 20-21)

Ação: José a princípio ele se espanta, mais logo em seguida entende o propósito do Senhor.

Narrador: Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa.

Ação: Maria e José através de gestos demonstram a felicidade de estarem juntos e de iniciarem uma família e não uma família comum, mas uma família santa, que buscará vivenciar todo o amor ofertado pelo Pai celeste.

Narrador: A Virgem Maria, que esperava seu filho, está a caminho com José, rumo a Belém (Maria e José saem de cena). Seu filho vem ao mundo “longe de casa”, em condições precárias, ignorado por todos.

Cena 3 – Nasce o Salvador!

Cenário: manjedoura; fundo temático; panos coloridos; representação de ouro, incenso e mirra; uso da lamparina.

Anjo Gabriel: “Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor”.

Ação: Entram em cena os três reis magos e pastores, vindos de tão longe para adorar ao menino Jesus, trazem consigo, ouro, incenso e mirra. Estes estarão sendo guiados pela estrela de Davi, representada por uma criança que levará uma



lâmpada até o local onde está localizado o menino. Estão sendo trazidos também pelos anjos, que ao se aproximarem do local, cantam:

Anjos: *Gloria a Deus nos altos céus e paz na terra a seus amados! A vós louvam rei celeste os que foram libertados!*

(Mas, chegando ao local indicado, nada acham a não ser uma manjedoura vazia e um deles se pergunta: Onde está o menino Jesus, o rei dos judeus!).

*** Momento de reflexão:**

Melchior, diz:

Simple! Bem, como seria simples, renovar a nossa fé todos os dias e fazer novas todas as coisas. A espera pelo natal nos proporciona justamente isto, renovação de fé e esperança no regresso de nosso Salvador, comemorando o seu nascimento. Mas será que precisamos esperar passar todo o ano para realizar esta renovação espiritual.

Suave! O amor de Deus é suave como uma brisa singela a balançar uma folhagem e ao mesmo tempo rompe o infinito do céu só para nos agradecer. E nos o que fazemos para retribuir este amor. Amor que se fez homem só para nunca deixar de nos amar. O que fazemos pelas nossas famílias?

Sincero! Sejamos sinceros e admitimos que não fazemos o bastante e que não retribuimos este amor à altura e que em momentos não conseguimos enxergar seu amor em nosso próprio lar! Que neste natal façamos renascer o amor de Cristo em nossos corações de um modo verdadeiro e especial, e possamos do mesmo modo que os reis magos presentearam o menino Jesus com ouro, mirra e incenso, doar nossas vidas a serviço do Papai do Céu, de um modo, simples, suave e sincero de amar, em gratidão ao infinito amor que ele têm por nós! Seus Filhos!

Ação: No fundo da igreja, aparece a Sagrada Família, que vai entrando lentamente, conduzida pelos anjos em esplendorosa alegria. Neste momento o coral da igreja canta a música "Simplesmente Amar", e a Sagrada Família seguem seu percurso lentamente até o altar.

Narrador: Que todas as crianças do mundo inteiro tenham a felicidade de ter um maravilhoso natal em família, fazendo deste momento, uma verdadeira experiência de amor de Deus para conosco e de todos nós para Deus! Ele quer que façamos de nossas famílias santas aqui na terra, como a sua é no céu!

Todos: Que tenham todos um Feliz Natal!

FIM



MÚSICAS:

Ave Maria

Ave Maria cheia de graça, Deus é contigo / Benditas entre às mulheres, bendito é o fruto, o fruto do teu ventre, o fruto do teu ventre, Jesus! Jesus! / Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e sempre, agora e sempre. Amém!

Música retirada do CD: As mais belas canções de natal – Marcus Viana e a Nave dos Sonhos.

Glória

Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra a seus amados! A vós louvam rei celeste os que foram libertados!

Simplesmente amar

Walmir Alencar
(CD "CELEBRA A VITÓRIA" VIDA RELUZ)

O amor nasceu em meio ao frio de uma noite
Sem um lugar para ficar...
desaconchego sim
Palhas pra deitar e ao seu redor os animais que ali moravam
Mesmo sendo Rei, pobre se fez, só por amor

Simplesmente amar, é o que importa para quem quiser servir
Simplesmente amar, é a condição maior, suprema do servir
Eis a verdadeira vocação:
simplesmente amar

O amor cresceu em meio a nós e ao homem se igualou
Não procurou seus interesses, não...
Do próximo quis lavar os pés como sinal de igualdade
Na cruz se entregou e perdoou só por amor

Como dizer "Senhor, te amo" sem mesmo vê-lo
E ser incapaz de amar o outro que está ao lado e se pode ver?!
O que não ama não conhece a Deus,
Porque Deus é amor!